



COMUNICAR

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

N.º 9

Dezembro / 2005

Editorial

Às paredes e aos baús dos nossos funcionários e irmãos fomos buscar uma faceta das suas vidas e das suas artes. Era necessário trazer à luz do dia os trabalhos e gestos adormecidos, dar a conhecer que para além de executantes metódicos da sua profissão também exprimir sentimentos.

Foi um desafio e uma aventura levar à comunidade Ilhavense, em particular, a ingenuidade e o saber destes artistas anónimos que se quiseram entregar à nossa ousadia.

Trabalhos sobre e em madeira, telas e pano, foram algumas das propostas apresentadas que nos mostraram velas, moliceiros, combinações de cores, paisagens e colagens, em viagens ao imaginário.

Foram gestos de solidariedade e a partilha de uma bela visão do nosso grande objectivo, que é o Hospital de Cuidados Continuados e também uma oportunidade para motivar novos valores artísticos.

Igualmente mostrámos, nesta I Exposição, algumas peças do antigo Hospital de Ílhavo, peças estas que se irão juntar a muitas outras num espaço museológico do futuro Hospital de Cuidados Continuados.

Em fim de balanço contámos naqueles 10 dias de exposição, que decorreu de 20 a 30 de Abril de 2005, na Galeria Municipal de Ílhavo (C.M.I.) com a presença de 174 visitantes e, mais do que aquilo expressaram no Livro de Honra, alguns Ilhavenses sentiram a nossa existência e estamos certos de que irão disponibilizar-nos algum equipamento antigo que certamente irá enriquecer o nosso espólio.

Também além fronteiras a solidariedade e a preocupação das nossas gentes de Ílhavo com esta Instituição é um factor sempre vivo.

Na deslocação que a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo fez aos Estados Unidos da América foi visível que a **partilha é um sentimento** superior que os bons e os bem formados tão bem sabem exprimir.

Hélder Viana

*Com o tempo o prado seco reverdece
Com o tempo cai a folha ao bosque umbroso
Com o tempo pára o rio caudaloso
Com o tempo o campo pobre se enriquece
"Luís de Camões"*

TÍTULO: COMUNICAR
DIRECÇÃO: HELDER VIANA
N.º DE EXEMPLARES: 700
DISTRIBUIÇÃO: GRATUITA

PROPRIEDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÍLHAVO
COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: TIP. BEIRA-MAR - Zona Ind. da Mota - Ilhavo
CAPA: TRABALHOS DA EXPOSIÇÃO DOS IRMÃOS E FUNCIONÁRIOS DA S.C.M.I.
MAQUETAGEM: PATRÍCIA BEM

CENTRO INFANTIL DE ÍLHAVO

"A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR"

É de admirar, hoje, que no momento exacto em que a criança entra no pré-escolar, é que é necessário ocupar-se com a matemática.

Não se trata de aprender algarismos e com eles fazer contas, é um conjunto de leis e regras mais ou menos relacionadas entre elas e com as quais se fazem cálculos. E isto porque chegar ao número não é, em situações normais, conveniente nos níveis etários abrangidos pelos Jardins-de-Infância.

Então como poderá a matemática ter cabimento no Jardim-de-Infância?

Ora a matemática não pode ser apresentada como sendo um conjunto de conhecimentos que têm de ser aprendidos, mas sim um instrumento de trabalho que pode e deve ser utilizado, simultaneamente com outras áreas, para a resolução de problemas. Ela deverá ser sentida e encarada como um meio de expressão e comunicação, ser totalmente aproveitado para a descoberta de novas coisas e transmiti-las aos outros.

Para que isso aconteça, é necessário que a entrada da criança na linguagem própria da matemática, seja natural, procurada segundo o seu ritmo e não imposta pelo Educador de Infância. No Jardim-de-Infância as situações vividas são geralmente espontâneas e globais, não específicas: há um Educador para todas as áreas e as noções a descobrir são básicas.

Se isto parece facilitar bastante as coisas, o que é verdade, não podemos esquecer que o educador é um adulto e que pensa de maneira diferente das crianças; ao trabalhar com crianças, o Educador não pode esquecer que a criança já sabe, mas só que não sabe que sabe. O seu conhecimento é intuitivo... a criança vai aprendendo, fazendo descobertas. Essas descobertas deverão ser feitas essencialmente a partir dos interesses e actividades das próprias crianças. O jogo é a actividade, por excelência, da criança. Terá de ser esse o ponto de partida do Educador de Infância.

Então onde e como começar a "jogar" matemática?

Toda a criança de um Jardim-de-Infância já sabe falar e gosta de fazer jogos de linguagem. Dentro da escrita há também uma certa proximidade entre a simbologia utilizada pela criança e a linguagem simbólica usada na matemática. Pode-se começar utilizando aquilo em que a criança se sente à vontade "**o jogo e o falar**".

Mas há outros campos ricos em situações matematizáveis, por exemplo, o dos exercícios motores. Todos os jogos motores têm noções matemáticas implícitas.

Para se chegar aqui, a caminhada terá que ser lenta, segura, interessante e estimulante e, "se não se chegar ao número, não há que desesperar nem tão pouco estranhar..."

"Educar não é fazer evoluir a criança em direcções pré-estabelecidas nem ultrapassar etapas tecnicamente mas, reconhecer o valor da própria experiência da criança e comprometer-se numa relação pessoal."

**"O Educador tem que fazer acontecer!
Sem caminho feito!
Porque o caminho se faz caminhando.
E na estrada nossos pés já estão..."**
(in "A Matemática no Pré-escolar")

CENTRO INFANTIL DA GAFANHA DA NAZARÉ

" SER EDUCADORA... "

Com o encerramento de mais um ano lectivo à porta, é tempo de pensar/repensar a nossa prática pedagógica.

Como técnicas de educação de infância que somos, e responsáveis pelo desabrochar de 47 crianças que nos brindam diariamente com a sua presença, é agora tempo de reflectirmos. Assim seremos as Educadoras que devemos ser:

- *se tivermos ensinado os nossos meninos a não se fixarem nas cores, para não verem as pessoas negras, ruivas ou morenas;*
- *se os tivermos ensinado a agradecer tudo o que têm, não só para que saibam o que possuem mas, também para que desejem fazer algo por aqueles que não têm;*
- *se os tivermos ensinado a amar este país e a não esquecer os milhares de pessoas que deram as suas vidas para que hoje eles possam gozar a paz e a liberdade;*
- *se tivermos ensinado os nossos meninos a respeitar as leis e a entender que, se não estão de acordo com elas, devem trabalhar para as mudar;*
- *se os tivermos ensinado a nunca, nunca, se renderem perante qualquer coisa que façam ou sonhem, porque se não se derem por vencidos, acabarão por triunfar;*
- *se tivermos ensinado aos nossos meninos que o mundo é realmente um belo lugar, cheio de gente bela, apesar do que vêem na televisão.*
- *se tivermos ensinado os nossos meninos a tratar bem dos idosos, dos animais, das plantas e a cuidar do planeta.*

Seremos as Educadoras que devemos ser, se os tivermos ensinado a amar, a não odiar nem a procurar a vingança!

Anabela Jorge Vale e Ana Maria Rocha

NOVO AUTOCARRO

Procurando acompanhar toda a nova legislação, a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo adquiriu uma nova viatura de transporte de passageiros, com a capacidade de 33 lugares, tendo como primeira intenção a protecção e a segurança das nossas crianças.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

As pessoas mais idosas, sobretudo os avós e os elementos mais velhos, têm menos contacto com a sua família, o que origina o seu isolamento e, gradualmente, uma maior *dificuldade* em se integrarem e ocuparem o lugar que lhes pertence.

É necessário criar redes de solidariedade e incentivar as famílias, que tenham condições financeiras e psicológicas, a cuidarem de seus próprios idosos apostando na formação dos próprios familiares.

Ser Idoso é ser Corajoso

Filomena Pinto

Ser Corajoso

Valente e corajoso
Não é quem na guerra
Anda a Combater,
Corajoso e Valente
É quem sabe
Da vida os obstáculos vencer,
Quando nós aceitamos
Tal como somos
Para a Guerra
Dentro de nós
Passamos a ser felizes
Dando ao coração voz,
Avante sem parar
Com ânimo redobrado
P'ra a vida enfrentar,
Com fé em Deus
Confiança em nós
Sempre, sempre
Sem parar.

João Oliveira
(Utente do Serviço de Apoio Domiciliário)

SE EU FOSSE JORNALISTA...

As nossas crianças do A.T.L.

Se eu fosse jornalista entrevistava todas as pessoas à procura de notícias escaldantes.
O jornal ia ser muito grande e iam trabalhar lá muitos jornalistas.
O nome era "Jornal Escaldante".
Uma notícia escaldante é uma notícia com coisas perigosas, assaltos e assim.

Ana Miguel (9 anos)

Se eu fosse Jornalista, o meu jornal ia falar nos cuidados da praia, e em todas as coisas e pessoas que fazem mal aos cães que estão abandonados.
O jornal iria chamar-se "Os cuidados do Mundo".
Também ia ter fotografias.

Catarina Gomes (9 anos)

O meu jornal ia falar de que morreram muitas pessoas, que muitos carros foram assaltados, que um senhor casou-se, que uma senhora ia trabalhar num colégio, que algumas casas foram assaltadas.
O "Jornal das notícias". Era assim que se ia chamar.

Melissa (7 anos)

Eu gostava de ter uma revista que falasse das novelas porque eu gosto muito de ver algumas novelas.

Filipa (6 anos)

Se eu fosse jornalista escreveria sobre coisas e descobertas.
Escreveria sobre animais e sobre a natureza.
Gostaria de entrevistar cientistas e biólogos e também entrevistaria um papagaio.

João Emanuel (10 anos)

Ia ser um jornalista a falar de futebol.
O nome seria "Futebol Club do Porto".
Gostava de entrevistar o Pinto da Costa, o Quaresma, o treinador da equipa e o Presidente do Benfica.
No meu jornal trabalhavam 5 jornalistas.

João Oliveira

Eu gostava de ter uma revista.
Uma revista de desporto.
Só a falar de desporto, de todos os desportos. Com muitas fotografias.

Natacha (8 anos)

O meu jornal ia falar de desenhos animados.
As notícias iam ser dos filmes e cassetes.

Rafael Silva (6 anos)

CENTRO INFANTIL DA LAGOA

SALA DOS 2 ANOS

No passado dia 8 de Maio de 2005 festejou-se mais um Dia da Mãe na Creche da Lagoa. Foi um dia diferente para as crianças e as mães, festejado com muito amor e carinho, porque *Mãe há só uma...*



Fizemos uma "festinha" onde também incluímos uma corrida de sacos, onde as mães participaram e deram o seu melhor. No final houve um lanche convívio, a entrega dos respectivos troféus às vencedoras e de prendinhas feitas pelas crianças.

Maria João Morgado



MÃE

Tu és uma estrelinha
no céu que ilumina toda a minha vida
Não te dou um cravo ou uma rosa
porque não tenho jardim
mas dou-te uma flor do meu amor
tão bela, tão bela
para quem sabe amar
tanto como tu!



MÃE



NÚRIA

CRECHE FAMILIAR

"RITUAIS QUE DÃO SEGURANÇA"

As crianças dão muita importância aos rituais, pois é a partir destes que elas constroem uma base sólida para os caminhos da vida.

Os mais pequenos são constantemente confrontados com diversos obstáculos, que os impedem de realizar o que pretendem.

À medida que as crianças vão sendo capazes de fazer algo, a novidade vai-se instalando e a dependência dos pais vai-se reduzindo. Contudo estas apercebem-se que necessitam dos seus pais para alcançar os seus objectivos.

As crianças desde pequenas querem corresponder às expectativas dos pais, desenvolvendo um esforço para se comportarem como pessoas crescidas.

Porém, estas não desprezam as ajudas dos pais na medida em que estas são necessárias para o ultrapassar as suas barreiras pessoais e não só.

As rotinas diárias são um apoio para os mais pequenos, pois estas não são novidade, são adquiridas e do seu conhecimento pois repetem-se no seu dia-a-dia, ou seja, são parte indispensável do seu quotidiano.



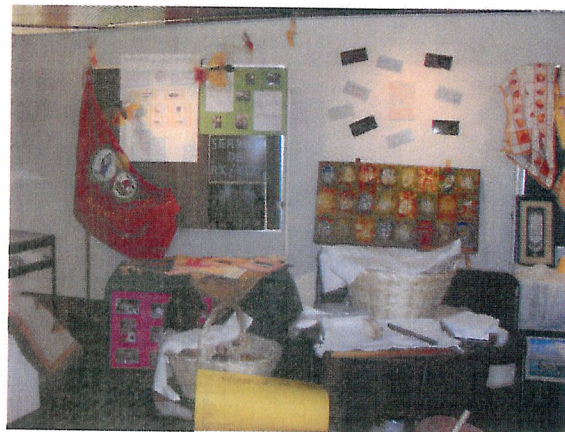
De acordo com estes rituais, a criança retém um outro pormenor, que lhe serve de referência e lhe transmite segurança. Na sua rotina diária interiorizada, a criança pode antecipar o que vem a seguir. Ao alterar-se qualquer pormenor de referência, a criança sente-o "na pele", reagindo como se lhe faltasse algo de muito essencial. O mesmo acontece quando se contam repetidas vezes a mesma história, se algum pormenor nos escapa, este é de imediato identificado pela mesma.

Nos primeiros anos, a segurança é uma forte necessidade, para que os mais pequenos possam enfrentar as surpresas.

Os rituais do quotidiano dão segurança, pois fazem parte do interior e de consciência da própria criança. Como são do seu conhecimento causam estabilidades na criança, não fazendo parte das surpresas e dos obstáculos a ultrapassar pelas mesmas.

MAIORIDADE 2005

A exemplo de anos anteriores e organizados pela Câmara Municipal de Ílhavo, decorreu de 12/09/2005 a 17/09/2005, a semana da Maioridade de cujo programa constava uma exposição denominada



"Maioridade 2005 - Viver Solidário" onde a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo se fez representar com trabalhos das diversas valências. Folares, bordados, pintura e trabalhos de costura, foram algumas das imagens que deixamos passar dos nossos jovens dos 3 aos 90 anos.

DIA EUROPEU SEM CARROS 2005

Mais uma vez em estreita ligação com a Câmara Municipal de Ílhavo a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo associou-se á comemoração do "Dia Europeu sem Carros" estando presente com uma valência, mostrando ao público em geral os trabalhos dos nossos utentes.



MAGUSTO DE S. MARTINHO

No dia 11 de Novembro fizemos um belo magusto. Era ver a garotada toda bem disposta e a saltar de excitação. Depois do lanche, lá foram as crianças das salas do Jardim-de-infância e do A.T.L. para o largo da entrada fazer aquilo que melhor sabem fazer. Correr, brincar, gritar, cantar, comer, beber e enfarruscar, claro. Nem os adultos presentes escaparam à folia e não se importavam nada dos deditos marcados na cara. Nada melhor do que as fotografias para documentar o que se passou neste dia.



São Martinho sem fogueira não é São Martinho



O A.T.L. pronto a enfarruscar



Quentes e boas, quem quer?



Graças a Deus que há máquinas de lavar roupa



Não há vinho... mas queremos suminho



Não se mexam, senão podemos ser atacados



A seguir ataco eu...

"QUANDO OS HOMENS QUEREM"

PIQUENIQUE DA SOLIDARIEDADE EM NEWARK

Quando se pretendem resolver problemas sociais concretos os cidadãos são capazes de sair da apatia cívica que os rodeia e serem empenhadamente participativos, capazes de promoverem acções fundamentais para a coesão social.

Foi o que aconteceu com a comunidade Ilhavense em Newark que soube responder aos apelos feitos para se juntarem num grande convívio e ajudarem a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo na reconstrução e recuperação do seu antigo Hospital.



O dia 29 de Maio de 2005 fica marcado na nossa memória como o dia em que esta comunidade maravilhosa afirmou claramente que quer ser parte desta obra, que quer continuar a unir esforços e a dar as mãos para que o Hospital de Cuidados Continuados seja uma realidade.



Foi um dia pleno de emoções, de muita alegria, vivido no Restaurante Costa Del Sol. Mais de 700 pessoas juntaram-se em torno da Santa Casa e conviveram animadamente desfrutando da excelente organização que nos proporcionou um fabuloso piquenique. Numa bem conseguida mistura de comida Luso-Americana onde não faltaram as sardinhas assadas e as bifanas, mas também os hambúrgueres e os hot dogs. A animação esteve a cargo do "Duo Europa", "Fátima Molima", "Rancho Folclórico Danças

e Cantares de Portugal do P.I.S.C." e de "José Cid". Até foi possível assistir-se ao encontro do final da Taça de Portugal através dum Ecrã gigante, montado expressamente para o efeito. Neste "Dia da Solidariedade" nada faltou!



À Câmara Municipal de Ílhavo, na pessoa do seu Presidente Engenheiro Ribau Esteves, que nos honrou com a sua presença, o nosso sentido reconhecimento. À Federação Portuguesa de Futebol, ao SLB, ao FCP, à Publidecal e ao artista Ilhavense João Mouro o nosso bem haja pelos artigos que disponibilizaram e que enriqueceram o leilão efectuado. À organização, composta por Jack Coelho, Lurdes Castanheira, Mário Valente e Carlos Neto o nosso profundo agradecimento pelo trabalho desenvolvido. A todos aqueles que estiveram presentes ou que, de alguma forma, quiseram partilhar connosco, dizer-lhes que ficam no nosso coração e que a S.C.M.I. reconhece o sentimento de solidariedade manifestado.



Uma palavra muito especial ao promotor de toda esta iniciativa, o nosso amigo e grande Ilhavense Jack Coelho. Foi ele o principal obreiro desta campanha de angariação de fundos, que se coaduna com a sua maneira de estar, pois é do conhecimento geral a sua generosidade e a sua pronta resposta aos apelos que lhe chegam quer sejam de Ílhavo, sua terra natal, quer sejam da comunidade onde está inserido. A ele e à sua esposa o nosso Bem Haja.

A Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo sente-se mais responsabilizada, mas também com energias renovadas para continuar o trabalho que se propôs desenvolver.

O Provedor
Prof. Fernando Maria

A SANTA CASA EM NEW BEDFORD

A convite da Câmara Municipal de Ílhavo tivemos a honra de acompanhar o Senhor Presidente Engenheiro Ribau Esteves e a sua Assessora Dr. Rosa Conceição na deslocação à cidade Norte Americana de New Bedford onde iria ter lugar a assinatura do Acordo de Geminação entre as duas cidades e prestada homenagem à Associação Humanitária Amigos de Ílhavo com a entrega da Medalha do Concelho em Vermeil, pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo dos seus 14 anos de existência.



Foi um dia vivido com grande intensidade e em que os elementos da Associação, a começar pelo seu Presidente Luís Nunes, tudo fizeram para que fosse um dia inesquecível. E de facto assim aconteceu. Logo pela manhã deslocámo-nos à "Portuguese Chanel" (Canal 20 da Televisão) para uma entrevista.



Seguiu-se uma visita à cidade devidamente acompanhados pelos elementos que compõem os Corpos Sociais da AHAJ.



Depois do almoço foi-nos proporcionada mais uma entrevista, desta vez na Rádio Globo, finda a qual nos deslocámos para a Câmara da Cidade de New Bedford onde assistimos à Cerimónia de Geminção.



A noite foi toda ela preenchida com manifestações de Ilhavismo culminando com a cerimónia de entrega da Medalha do Concelho pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo à Associação Humanitária Amigos de Ílhavo e à qual a Santa Casa se associou oferecendo uma peça em cerâmica ao Presidente daquela Instituição.

*O Provedor
Prof. Fernando Maria*

Caro Irmão, este Boletim "COMUNICAR" também é teu.
Contamos com a tua participação, com, poemas, versos,
histórias, curiosidades, etc...

JANTAR DE RECONHECIMENTO

Decorreu no Hotel de Ílhavo no dia 25 de Julho de 2005 um jantar convívio com os Mesários da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, a Câmara Municipal de Ílhavo e Jack Coelho,



sendo objectivo a entrega do Louvor público ao Senhor Presidente da Câmara Engenheiro Ribau Esteves, ao Jack Coelho e à Assessora do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr.^a Rosa Conceição, pelo desempenho na deslocação que esta Instituição fez aos Estados Unidos da América.

Igualmente Jack Coelho fez a entrega do cheque no valor de 40 mil dólares, resultado da deslocação que a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo fez aos Estados Unidos da América, sendo também transmitido que mais haverá para recolher aquando do regresso de Jack Coelho ao seu país de adopção.



A fechar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo ofereceu à Instituição um quadro pintado à mão durante o piquenique realizado em Newark..

